

Saúde mental, um direito humano

UM novo relatório sobre o direito à saúde mental destaca que em nenhum lugar do mundo há igualdade entre saúde mental e saúde física. O documento revela que apesar de “estar provado que não há saúde sem saúde mental”, a atenção à esta área continua a ser negligenciada. O documento foi divulgado pelo relator das Nações Unidas sobre Saúde, Dainius Puras, e menciona o exemplo de áreas como orçamento, formação e práticas médicas. Cerca de 7% dos orçamentos de Saúde são destinados ao tratamento da saúde mental, segundo dados publicados pela OMS. Considerando essa informação, o relator sublinha que países de baixa renda investem menos de 2 dólares por ano para cuidar da saúde mental de cada pessoa.

Notícias

Internacional

26.05.2018

Pág: 20

ed. 30.370